

1 **Ata da 8ª Reunião Extraordinária CMPC Joinville.**

2 **25 de junho de 2012- Sala 8 - Centro de Convenções Alfredo Salfer.**

3 Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e doze, às quatorze horas, na sala oito
4 do Centro de Convenções Alfredo Salfer, no Centreventos Cau Hansen, em Joinville - SC,
5 realizou-se a sexta reunião extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de
6 Joinville - CMPC-Jlle, conforme convocação da diretoria do CMPC-Jlle, feita pela
7 presidente Ilanil Coelho e vice-presidente Ascânio Pruner, para tratar da seguinte ordem
8 do dia: 1 - relato do Sr. Silvestre sobre participação em encontro de gestores municipais
9 de cultura; 2 - quadro de municípios da região que aderiram ao Sistema Nacional de
10 Cultura – SNC, Sr. Charles; 3 - diagnóstico sobre problemas atuais de gestão, em âmbito
11 estadual, de recursos públicos envolvendo turismo, esporte e cultura - Sra. Maria Ivonete;
12 4 - diagnóstico da situação atual do Conselho Estadual de Cultura - Sr. Luciano
13 Cavichioli (a convite do Sr. Borges); 5 - debate e definição de encaminhamentos
14 (realização de encontro regional de conselhos municipais de cultura? elaboração de
15 documento - conteúdo e destinatários?); 6 - informes gerais. Estiveram presentes os
16 membros conforme lista de presença assinada. A presidente Ilanil Coelho cumprimentou a
17 todos e esclareceu que o último ponto de pauta é o principal objetivo desta reunião, a qual
18 foi estabelecida para que se tenha um quadro diagnóstico sobre a política estadual de
19 cultura e as iniciativas que estão sendo realizadas, e, a partir desse quadro possam ser
20 definidos os encaminhamentos. Também agradeceu a presença dos conselheiros que
21 puderam participar, na última quinta-feira, da reunião com a Comissão técnica da Câmara
22 de Vereadores, a qual vinha analisando o Plano Municipal de Cultura; Ilanil afirmou que
23 está otimista com relação à aprovação do Plano, visto que o parecer foi muito positivo,
24 sem qualquer impedimento; disse ainda que o Plano será submetido à plenária em breve.
25 Ilanil passou a palavra ao Presidente da Fundação Cultural, Silvestre Ferreira, que falou
26 sobre o Fórum do Conselho dos Gestores Municipais de Cultura - Congesc. Silvestre
27 comentou sobre a pressão que está sendo feita pelos gestores, junto ao Sistema Nacional
28 de Cultura, para que o Sistema de Cultura de Joinville aconteça; destacou que a
29 participação dos gestores nessas instâncias é essencial; informou que mais de duzentos
30 gestores participaram desse último fórum, representando quase metade dos municípios
31 de Santa Catarina; como presidente do Congesc, falou da busca pela qualificação dos
32 gestores municipais, por intermédio do Ministério da Cultura - MinC; informou ainda que o
33 MinC está organizando, para o dia vinte e nove de junho, em Florianópolis, um encontro
34 de Conselheiros de Cultura e convidou todos a participarem do evento, salientou sua
35 importância e também propôs a disponibilização de transporte para os que puderem
36 participar. Neste momento, Ilanil passou a palavra a Charles, que iniciou o segundo ponto
37 da pauta lembrando a todos dos avanços que Joinville teve, das etapas superadas
38 enquanto sociedade civil com o apoio do governo; disse que a cidade está mais avançada
39 que muitos municípios, porém reconhece que Joinville não existe sozinha, que a cidade
40 vive o momento de consolidação de um sistema nacional, inspirado no SUS – Sistema
41 Único de Saúde e SUAS – Sistema Único de Assistência Social; lembra da importância do
42 papel do gestor, como protagonista nesse processo, pensando de forma integrada, e
43 afirmou que a sociedade civil também tem a possibilidade de exercer esse protagonismo
44 e de aproveitar o momento participando do processo de eleição dos Colegiados Setoriais

45 do Conselho Nacional de Política Cultural. Charles apresentou um quadro da situação da
46 região sul, em relação ao Sistema Nacional; informou que dois estados aderiram ao
47 sistema, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, num total de duzentos e oito municípios
48 (Anexo I); também apresentou o quadro de adesão dos municípios, destacando que até o
49 momento há vinte e quatro por cento de adesão em SC, tendo ultrapassado a meta deste
50 ano, que é de vinte por cento (Anexo II). Com relação à eleição dos novos membros para
51 os Colegiados setoriais do Conselho Nacional de Cultura, processo este definido pela
52 Consultoria Jurídica do Ministério da Cultura, Charles informou que o Colegiado é
53 formado por quinze membros titulares e quinze suplentes; explicou o procedimento para o
54 cadastro e reforçou a importância de haver inscrições para a área de arquivo, cadeira esta
55 conquistada por meio de um grande empenho do Conselho Nacional, no qual é membro.
56 Informou ainda que a cada quinze eleitores cadastrados, um delegado pode ser eleito.
57 Explicou que o primeiro passo é entrar no site <www.cultura.gov.br/setoriais> para
58 cadastrar-se escolhendo uma das dezessete áreas; reforçou ainda que quanto mais
59 representantes estiverem presentes nas discussões nacionais e internacionais, melhor
60 para a cidade. Ilanil colocou que o primeiro passo neste momento é solicitar, aos
61 representantes dos fóruns, que mobilizem os seus setores salientando a importância de
62 suas inscrições. Charles sugeriu que fosse feito um mutirão, com o apoio da gestão, na
63 própria sede da Fundação Cultural, para que a cidade tenha inscrições em todas as
64 áreas. Silvestre concordou, garantindo o apoio para o cadastramento. Ilanil procedeu
65 encaminhamento, solicitando a secretaria que envie mensagem a todos os conselheiros,
66 informando a data limite, a documentação exigida e o apoio da gestão. Neste momento
67 passou a palavra para a Conselheira Maria Ivonete, Secretária da Fundação Turística,
68 que apresentou um diagnóstico dos problemas atuais de gestão, em âmbito estadual, dos
69 recursos públicos envolvendo turismo, esporte e cultura. A conselheira, representante da
70 cadeira de turismo, selecionou algumas questões que estavam sendo discutidas no
71 âmbito do turismo e socializou com os conselheiros. Pontuou algumas questões
72 referentes a duas Leis bem importantes (Anexos III, IV e V), que ordenam os processos
73 administrativos da Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte - SOL. Apontou um
74 exemplo de utilização indevida dos recursos do fundo de turismo e projetos estruturantes,
75 que foi o financiamento de um evento, atitude esta não condizente com a política pública
76 da atividade, que por sinal sempre foi muito discutida na instância de governança a qual a
77 conselheira faz parte. A conselheira acha importante que a sociedade civil organizada
78 questione o Ministério Público com relação aos recursos públicos aplicados; propôs um
79 movimento articulado das três áreas, turismo, cultura e esporte com o objetivo de exigir,
80 no mínimo, o cumprimento da lei. A Conselheira encerrou declarando que deixou esta
81 experiência como um alerta para que todos pensem e façam uso de sua representação
82 para uma verdadeira mudança. Charles comentou sobre a importância do relato da
83 Conselheira, disse que Joinville precisa ficar mais alerta quanto a função do governo do
84 estado e do Conselho, na questão da avaliação dos projetos. Silvestre falou sobre o
85 verdadeiro papel dos Conselhos; afirmou que a ação proposta deve partir desta instância.
86 Ilanil solicitou uma planilha dos projetos do setor da cultura, apoiados pelo governo
87 estadual, visto que o foco priorizado é o não cumprimento da lei; declarou que para uma
88 decisão ser tomada primeiramente deve haver um levantamento de dados como valores,

89 diretrizes de orçamento, temas, abrangência regional, população atingida e mecanismos
90 de avaliação, aprovação e concessão de recursos dos dois últimos anos, para a partir
91 desses dados reforçar o questionamento que está vindo da área de turismo, porém pediu
92 que todos ouvissem a apresentação de Luciano Cavichioli antes de definir um
93 encaminhamento. Luciano iniciou seu relato falando sobre a estrutura do Conselho
94 Estadual de Cultura, a formação de seus membros, sobre os recursos e projetos;
95 informou que foi eleito pela Fecate – Federação Catarinense de Teatro; colocou como
96 ponto crítico, neste momento, a formação do Conselho, a maneira como são indicados
97 seus membros, e a sua real função. Comentou que a lei é boa, porém descumprida.
98 Também comentou sobre a dificuldade de conseguir a documentação da gestão anterior.
99 Informou que a partir de julho iniciarão os fóruns regionais e que os novos membros do
100 Conselho já solicitaram uma ampla divulgação, para que haja uma grande participação da
101 sociedade civil. Colocou também a situação dos proponentes que não conseguiram
102 cumprir os prazos de readequação dos seus projetos; relatou que o Conselho não é
103 ouvido pela FCC e que não há diálogo com o Secretário; disse ainda que neste ano já
104 foram pagos, de maneira ilegal, cerca de quatro milhões em projetos de interesse do
105 governador; disse que o Conselho está levantando documentação para entrar com uma
106 ação junto ao Ministério Público; lembrou ainda que aconteceram algumas trocas de
107 gestores e que isso acabou dificultando o andamento dos trabalhos; que estão no
108 aguardo da entrada do novo Secretário para tentarem conversar sobre o descumprimento
109 da lei; que o governador assinou, sob pressão, uma lei imposta pela FCC, ignorando a
110 revisão do edital, que havia sido feita por uma equipe; que há falhas na lei que o
111 governador acabou de assinar e isso irá comprometer a avaliação final dos projetos; que
112 esta questão será a nova batalha dos membros do Conselho. Neste momento Ilanil abriu
113 a palavra aos inscritos, passando a palavra ao Sivestre que colocou sua posição quanto a
114 eleição dos conselheiros estaduais, disse que, ao seu ver, estes deveriam ser eleitos em
115 fóruns setoriais, porque uma entidade não pode representar todo o movimento teatral de
116 Santa Catarina; disse que é algo a ser revisto; falou sobre a grande quantidade de
117 projetos que a Fundação Cultural envia todos os anos para a Seitec - Sistema Estadual
118 de Incentivo ao Turismo, Esporte e Cultura, e que talvez nem entram na pauta de análise.
119 Comentou a situação da Secretaria de Desenvolvimento Regional – SDR, sobre a
120 questão da representatividade do setor cultural, esclarecendo que a indicação dos
121 representantes da sociedade civil é função da própria SDR. Caroline Lisa pediu a voz e
122 declarou que ficou contente com o relato do Luciano, apesar de participar ativamente do
123 Fórum Catarina de Cultura, onde esta tendo retorno dos conselheiros estaduais; disse
124 que uma das coisas que reforçou sua militância foi que, a partir do momento que a
125 sociedade civil organizada e os seis conselheiros estaduais da sociedade civil se
126 reuniram, que o conselho começou a ser respeitado nas suas solicitações ao governo,
127 tanto que recebeu várias pessoas para tratar do que estavam reivindicando, que são os
128 seus direitos. Vê que é muito importante que parta do conselho de Joinville uma força a
129 todo esse movimento que está acontecendo e também de instigar outros conselhos de
130 cultura no estado, para estarem apoiando esta causa e, principalmente a reformulação do
131 conselho estadual, que seja mais justo e faça a política cultural catarinense. Comentou
132 também sobre a falta do calendário dos fóruns que estão para acontecer em julho.

133 Luciano Cavichiolli confirmou que os fóruns irão acontecer nos meses de julho e agosto;
134 que a preocupação dos conselheiros neste momento é de mobilizar pessoas suficientes
135 para participarem desses fóruns. Charles tomou a palavra e primeiramente agradeceu a
136 Luciano Cavichiolli por ter atendido o convite deste Conselho, feito por intermédio do
137 conselheiro, Borges de Garuva; destacando que foi de grande importância este relato;
138 Charles ressaltou alguns aspectos da reunião, na qual foram abordados assuntos das três
139 esferas, nacional, estadual e municipal, lembrando que a iniciativa desta reunião
140 extraordinária possibilitou aos conselheiros o acesso a informações da realidade local,
141 que talvez nem todos tinham conhecimento; disse ainda o empoderamento necessário da
142 sociedade civil só é possível com o conhecimento destas informações; lembrou que
143 inúmeras ações que resultaram em mudanças na política de gestão da cultura foram
144 motivadas pela sociedade civil a partir do conhecimento de realidades locais, estaduais e
145 nacionais e, que a situação que o estado está vivendo hoje, necessita de uma mudança;
146 Charles lembrou ainda que coordenou a implantação da lei do Conselho em mil
147 novecentos e noventa e sete, quando deixou de ser um conselho de notáveis pra ser o
148 que é hoje, que naquele momento representou um grande avanço, porém hoje não serve
149 mais; que desde então não se refez mais a lei do conselho estadual de cultura; falou
150 também sobre o projeto de lei do pró-cultura, que substitui a lei Rouanet, e que foi
151 bastante discutido dentro do Conselho Nacional, ao qual faz parte, porém o mesmo não
152 foi aprovado. Luciano Cavichiolli afirmou que espera a participação da sociedade civil nos
153 fóruns, para que não corra o risco da situação ficar do jeito que está; informou que no
154 próximo dia vinte e nove acontecerá um seminário para os conselheiros municipais de
155 cultura em Florianópolis e acha importante a participação de todos. Silvestre reafirmou a
156 importância e colocou um transporte a disposição dos conselheiros que puderem
157 participar do evento. Ilanil alertou sobre a definição do encaminhamento referente ao que
158 foi exposto nos painéis apresentados nesta reunião; disse que a forma como estão sendo
159 geridos os recursos públicos da cultura para Santa Catarina precisa ser contestada, assim
160 como a implantação do sistema pelo estado, mas que é preciso dados para a qualificação
161 da crítica. Surgiram várias idéias de encaminhamento. A presidente sugeriu a formação
162 de um grupo de trabalho para embasar o documento que se quer encaminhar, e agendou
163 o trabalho para a semana seguinte. A presidente passou neste momento aos informes
164 gerais, registrando a carta de Gabriel Chati, que solicitou desincompatibilização e ficará
165 afastado deste Conselho no período de sete de julho a oito de outubro, pois registrou
166 candidatura a vice-prefeito de Joinville; informou que seu suplente assumirá a cadeira
167 neste período. Ilanil passou a palavra a Silvestre que fez os informes a respeito da
168 requalificação do Museu Nacional de Imigração e Colonização – MNIC, que estava
169 fechado; informou que, mesmo obtendo autorização pela Vigilância Sanitária para sua
170 reabertura, a Fundação Cultural decidiu mantê-lo fechado porque, para finalizar o
171 processo de requalificação da Rua das Palmeiras precisa fazer algumas intervenções na
172 área do museu; informou ainda que o museu será reaberto no próximo dia cinco de julho,
173 juntamente com a inauguração da requalificação da Alameda. Ilanil encerrou informando
174 que os ofícios construídos nas reuniões anteriores já foram protocolados no executivo e
175 legislativo e estão no aguardo das respostas. Sem mais nada a tratar, a presidente
176 agradeceu a presença de todos dando por encerrada a reunião, que foi secretariada por

177 Janaina Alves, que assina o presente documento juntamente com os conselheiros
178 presentes.

APPROVADA